

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES

Relatoria: ANDRÉA BORGES ARARUNA DE GALIZA
CINTIA DANIELE MACHADO MORAES
JACSON RICARDO REIGO GOMES

Autores: IZABEL DOUSA DOS SANTOS
FRANCISCA ELLEN SUZANNE DO NASCIMENTO SOUSA
ADAILSON ALMEIDA ARARUNA JUNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de dúvidas e experimentações, na qual surgem diversos questionamentos e medos, especialmente relacionados a sexualidade, fazendo com que os jovens busquem informações uns com os outros, na internet ou até mesmo não busquem. Nesse sentido, se faz importante a comunicação e assistência aos adolescentes em conjunto com os serviços de saúde, a comunidade, os pais e os educadores, de forma holística, já que esses desempenham papel importante na vida social dos jovens. **OBJETIVO:** Elaborar uma síntese das publicações científicas acerca das intervenções de enfermagem para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa da literatura, construída por meio de uma busca de publicações científicas nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Google Acadêmico; Biblioteca Virtual em Saúde/Base de dados de Enfermagem (BVS/BDENF); e Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foram identificadas 2.043 publicações, a partir da leitura de título, resumo e texto na íntegra, foram excluídos 2.028 por não condizerem com o tema e os critérios de inclusão, restante 15 artigos usados na elaboração deste estudo. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a prestação de cuidados de saúde integrais com os adolescentes, principalmente relacionados a saúde sexual e reprodutiva, de modo a contribuir para seu desenvolvimento sexual positivo e saberes corretos a respeito do tema. O enfermeiro possui um papel especial de facilitador, em que ele pode implementar essas atividades e aproximar o público-alvo aos serviços de saúde, além de, também, poder contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes.